

"Pravda" denuncia crimes dos bandidos

30. 3. 89

Cerca de 10 mil crianças moçambicanas foram recrutadas compulsivamente pelos bandidos armados que desestabilizam Moçambique, para engrassar as suas fileiras assassinas, disse terça-feira o jornal do Partido Comunista Soviético «Pravda».

O jornal baseia-se nos depoimentos de M. Raudalem, médico norueguês especializado em psicologia infantil que recentemente visitou Moçambique como enviado especial do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Segundo o médico norueguês, os bandidos armados da auto-intitulada «Resistência Nacional de Moçambique» fazem tudo ao seu alcance para recrutar crianças e instrumentalizá-las.

Aquele especialista acrescentou que tal como os bandidos, os «contras» nicaraguenses, e outros extremistas, é feita a utilização de crianças em actividades criminosas.

O referido número de crianças moçambicanas instrumentalizadas faz parte das 200 mil crianças até aos 15 anos filiadas em vários Exércitos nacionais do mundo inteiro ou em grupos armados da oposição.

O jornal «Pravda» disse ainda serem ignoradas nas zonas de combate as convenções internacionais sobre os direitos humanos, e sobre a protecção de crianças nos conflitos armados e desrespeita-se a declaração dos direitos da criança, aprovada em 1959. — (AIM)